



COLÉGIO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

EVANGELIZAMOS EDUCANDO A PARTIR DA EUCARISTIA

Professor(a): Angelina Michele

Disciplina: Redação

Turma: 8º ano

Roteiro de Estudos

1. Conto:

O gênero literário conto é estruturado como uma narrativa curta que envolve apenas um conflito. Nessa perspectiva, o momento de maior tensão do gênero é chamado de clímax. Além disso, embora não seja uma regra, é comum que o conto apresente:

- poucos personagens;
- espaço ou cenário limitado;
- tempo reduzido.

1.1 Elementos do Conto

A estrutura do conto é baseada nos elementos fundamentais da tipologia narrativa. Nesse sentido, o gênero textual em questão deve ter:

- **Personagens:** esse elemento corresponde aos seres que executam e sofrem ações durante o enredo das narrativas. Nesse sentido, podem ser personagens tanto seres humanos quanto outros seres vivos, tais quais animais, plantas ou até objetos humanizados.

- **Narrador:** aquele que conta a história ao leitor, possui **tipos**, conforme se explica a seguir.

- **Narrador em 1ª pessoa:** também conhecido como narrador personagem, é aquele que participa do enredo que narra. Os verbos utilizados são flexionados na 1ª pessoa do discurso.

- **Narrador observador:** não participa da história, é alguém externo a ela, desconhecido das personagens e irrelevante ao conflito. Os verbos usados são flexionados na 3ª pessoa do discurso. É importante dizer: esse narrador conta apenas o que vê, desconhecendo o futuro ou os pensamentos das personagens.

- **Narrador onisciente:** também não participa da história. No entanto, diferentemente do observador, é um tipo que conhece o passado, o futuro e os pensamentos das personagens.

- **Tempo:** Esse elemento em uma narrativa pode ser entendido de duas formas. De um lado, fala-se de tempo como a época em que a história ocorre.

- **Espaço:** é o cenário no qual as personagens executam e sofrem as ações que compõem o enredo.

- **Enredo:** é definido como a sequência das ações que compõe a história. É o enredo que traz movimento para o gênero narrativo.

1.2. Estrutura do conto

- **Situação inicial:**

- **Conflito:** pode ser definido como a situação-problema vivenciada pelas personagens em uma narrativa. No caso do conto, por ser um gênero curto, o conflito costuma ser único.

- **Clímax:** é o momento de maior tensão do gênero.

- **Desfecho:** determinado pelo desfecho surpreendente, imprevisível ou enigmático da ação.

Links:

1. <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/o-conto.htm>
2. <https://www.todamateria.com.br/conto/>

CONTO DE MISTÉRIO

É um gênero ficcional que se refere às narrativas que incluem mistério como essenciais ao andamento da trama.

Esse gênero consiste, a priori, de uma elaboração de fatos e princípios científicos em forma de narrativa, mas também pode abordar temas fantásticos, que, inclusive, contradigam tais fatos e princípios. Entretanto, nas duas situações, deve haver algum nível de plausibilidade e verossimilhança.

Nos contos de mistério, as histórias incluem os elementos sobrenaturais sem aquele ar de naturalidade: trata-se dos contos de terror com personagens lendários, como vampiros, lobisomens, mortos-vivos etc.

Aqui, já se vê uma diferença na percepção dos personagens diante dos fatos sobrenaturais e até o leitor fica assustado com a história. Nem sempre a narrativa acaba com final feliz.

Link:

1. <https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm>

PRODUÇÃO TEXTUAL

*Instruções:

1. Leia o texto a seguir e acompanhe o que aconteceu.

2. Produza um conto de mistério.
3. Título é obrigatório.
4. Mínimo de 25 linhas.
5. Seja criativo(a)!

*Lembre-se:

Uma narrativa deve elucidar os acontecimentos, respondendo às seguintes perguntas essenciais:

O QUÊ? - o(s) fato(s) que determina(m) a história;

QUEM? - a personagem ou personagens;

COMO? - o enredo, o modo como se tecem os fatos;

ONDE? - o lugar ou lugares da ocorrência

QUANDO? - o momento ou momentos em que se passam os fatos;

POR QUÊ? - a causa do acontecimento

Link:

1. <https://www.youtube.com/watch?v=NFCII26bd1I>

EXEMPLO:

Perseguição

Meia noite, cansado e com sono, lá estava eu, andando pelas ruas sujas e desertas dessa cidade. Minhas únicas companhias eram a Lua e alguns animais de vida noturna. Num canto havia um cão e um gato tentando encontrar alimentos, revirando latas de lixo. Em outro ponto da rua, ratos entravam e saíam de um esgoto próximo à padaria da esquina. Eu estava tentando lembrar por que havia saído tão tarde do emprego, quando ouvi uns passos atrás de mim.

Caminhei mais depressa, sem olhar para trás. Comecei a tremer e a suar frio. Coração acelerado. Aqueles passos não paravam de me perseguir. Virei depressa. Não havia nada além de sombras. O medo aumentou. Ou eu estava enlouquecendo, ou estava sendo seguido por algo sobrenatural.

Corri desesperadamente. Parei na primeira esquina, ofegante. Olhei novamente. Nada! Continuei a andar, tentando manter a calma. Faltava pouco pra chegar à minha casa.

Já mais tranquilo, parei, finalmente, em frente à minha porta. Peguei a maçaneta, ainda um pouco trêmulo devido ao susto e à corrida. Quando a girei, a porta não abriu. Provavelmente meus pais já estavam dormindo. Procurei minhas chaves em todos os bolsos que tinha. Não encontrei.

Os passos recomeçaram. O medo voltou em dobro. Estava meio tonto. Não conseguia manter-me de pé. O mundo girava vertiginosamente. Tentei gritar, mas a voz não veio. Aquele som se aproximava cada vez mais. Não havia saída. Juntei, então, todas as minhas forças e, num movimento brusco... Caí da cama e acordei!

(Paulo André T.M.Gomes)

Saudades,
Mimi!